

ROCHA, TS; GUERRA, AMNM; NASCIMENTO, PA; SANTOS, CLA; RODRIGUES, PF; RODRIGUES, EVS. 2024. Tratamento de sementes com aminoácidos: alternativa para atenuar estresse salino em cebola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Tratamento de sementes com aminoácidos: alternativa para atenuar estresse salino em cebola

Thelse de Souza Rocha^{1*}; Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra¹; Poliana Araújo Nascimeto¹; Caroline Libório Carlos dos Santos¹; Pedro Ferreira Rodrigues¹; Emanuelle Vitória da Silva Rodrigues¹

¹UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia, Centro Multidisciplinar de Barra. Av. 23 de Agosto, s/nº, bairro Assunção, CEP: 47.100-000, Barra/BA; rochathelse88@gmail.com; mirianagronoma@hotmail.com

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

A cebola tem seu crescimento limitado pelos sais presentes na água de irrigação e no solo, contudo, em algumas regiões a água com essas características que é retirada dos poços artesianos é a única alternativa para o cultivo. As condições para o cultivo de cebola na região de Irecê-BA não fogem desse cenário, que ocorre interferência sobre o desenvolvimento inicial das plantas, formação de estande, por fim, refletindo na produtividade. Desse modo, esse estudo objetivou avaliar o uso de aminoácidos no tratamento de sementes como atenuadora do estresse salino no crescimento inicial de plântulas de cebola cultivadas com água de irrigação salina. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x11, com quatro repetições. Foram duas condutividades elétricas da água de irrigação (0,0 e 5,85 dS m⁻¹) e tratamento das sementes com aminoácidos (cisteína, cistina, leucina, prolina, glutamina, arginina, triptofano, fenilalanina, isoleucina, ácido glutâmico, na dose 100 g 50 kg⁻¹ de sementes, além do controle sem tratamento). Foi utilizada a cultivar Joelino F1 e os testes foram realizados em rolo de papel. A salinidade afetou negativamente a germinação e o vigor das plântulas de cebola. O tratamento com aminoácidos em condições salinas, verificou-se que a maior germinação ocorreu quando as sementes foram tratadas com lisina, prolina e ácido glutâmico. Ainda, a prolina e o ácido glutâmico favoreceram maior vigor, e apenas com o ácido glutâmico ocorreu a germinação em menor tempo. Nessas condições, o maior comprimento de hipocótilo e de radícula foram observados com cisteína, seguido de lisina e ácido glutâmico. Lisina, prolina e ácido glutâmico atenuaram os efeitos de estresse salino na germinação da cebola.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium cepa* L., Joelino F1, salinidade.